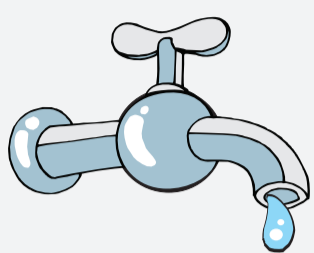


NÚMEROS DO DESPERDÍCIO DE ÁGUA NO BRASIL



A cada 100 litros de água coletados e tratados, em média, apenas 63 litros são consumidos. Esse número aponta que 37% da água no Brasil é perdida com vazamentos, roubos e ligações clandestinas, ou falta de medição ou medições incorretas no consumo de água. Segundo o Instituto Trata Brasil, a soma do volume de água perdida por ano nos sistemas de distribuição das cidades daria para encher seis sistemas Cantareira.

SUDESTE TEM MELHOR PERFORMANCE

A região Sudeste apresenta 91,16% de atendimento total da população com água tratada e é a região que apresenta o menor índice de perdas, totalizando 32,92%. A média de consumo per capita de água no Brasil em três anos é de 165,3 litros por habitante ao dia. Em três anos, a região Sudeste apresentou o maior índice com 192 litros/habitantes dia.



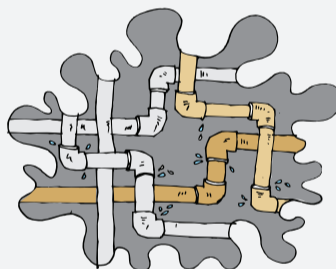
ACESSO À COLETA DE ESGOTO



No Brasil, 50,3% da população têm acesso à coleta de esgoto. Mais de 100 milhões de brasileiros não têm acesso a este serviço, sendo que mais de 3,5 milhões de brasileiros, nas 100 maiores cidades do país, despejam esgoto irregularmente, mesmo tendo redes coletoras disponíveis.

OBRAS COM BAIXA EFICÁCIA

Um total de 47% das obras de esgoto do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento – lançado pelo Governo Federal, monitoradas há seis anos, estão em situação inadequada. Apenas 39% de lá para cá foram concluídas e, hoje, 12% se encontram em situação normal.



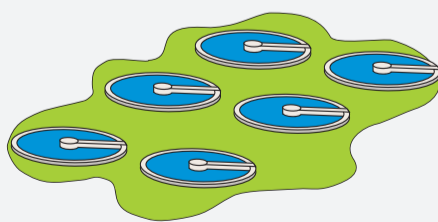
IMÓVEIS PAULISTAS QUE NÃO SE CONECTAM À REDE COLETORA



Cerca de 450 mil pessoas nos 15 municípios paulistas têm disponíveis os serviços de coleta dos esgotos, porém não estão ligados às redes, e, portanto, despejam seus esgotos de forma inadequada no meio ambiente.

TRATAMENTO DE ESGOTO NO PAÍS

Um total de 42,67% dos esgotos do país são tratados. A média das 100 maiores cidades brasileiras em tratamento dos esgotos foi de 50,26%. E apenas 10 delas tratam acima de 80% de seus esgotos, como é o caso de **Salto** que trata 96% do esgoto coletado.



INVESTIMENTOS NO SETOR



Os maiores investimentos em saneamento básico (água e esgoto), durante três anos, foram nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro e Bahia, totalizando 63,3%. Já os estados do Amazonas, Acre, Amapá, Alagoas e Rondônia são os que menos investiram em três anos, totalizando 1,7%.